

Terra Sonâmbula, Mia Couto

Prof^a. Nay
Linguagens

MIA COUTO



MIA COUTO

- **Antônio Emílio Leite Couto**
- Nascido em 1955, em **Moçambique**, África
- Ganhador do **Prêmio Camões (2013)**
- Eleito para a cadeira 5 da **Academia Brasileira de Letras**
- Filho de jornalista e intelectual de Moçambique
- Publicou seus primeiros poemas quando adolescente
- Cursou parte do curso de medicina, mas abandonou a graduação
- Dedicou-se também ao Jornalismo e à Biologia
- Prêmio Virgílio Ferreira (1999, pelo conjunto da obra)
- Prêmio União Latina de Literaturas Românicas (2007)
- Além de escrever poesias, escreve contos, romances e crônicas

Trecho da obra

Capítulo 1

“Naquele lugar, a guerra tinha morto a estrada. Pelos caminhos só as hienas se arrastavam, focinhando entre cinzas e poeiras. A paisagem se mestiçara de tristezas nunca vistas, em cores que se pegavam à boca. Eram cores sujas, tão sujas que tinham perdido toda a leveza, esquecidas da ousadia de levantar asas pelo azul. Aqui, o céu se tornara impossível. E os viventes se acostumaram ao chão, em resignada aprendizagem da morte.”



Companhia das Letras

Primeiro romance de Mia Couto

Escrito em prosa poética

Formato de “fábula”

Contexto histórico: Moçambique pós-
guerra civil

Considerado um dos 10 melhores livros
do século XX

Trecho da obra

Capítulo 2

“Por cima da página, Muidinga espreita o velho. Ele está de olhos fechados, parece dormido. Fim ao cabo, tenho estado a ler apenas para minhas orelhas, pensa Muidinga. Também há já três noites que vou lendo, é natural o cansaço do velho, condescende Muidinga. Os cadernos de Kindzu se tinham tornado o único acontecer naquele abrigo. Procurar lenha, cozinhar as reservas da mala, carretar água: em tudo o rapaz se apressava.”

Personagens principais



• **Muidinga**: protagonista da história que perdeu a memória.



• **Tuahir**: velho sábio que guia Muidinga depois da guerra.



• **Siqueleto**: velho alto e último sobrevivente de uma aldeia.



• **Kindzu**: menino morto que escreveu seu diário.



• **Taímo**: pai de Kindzu.



• **Junhito**: irmão de Kindzu.



• **Farida**: mulher com quem Kindzu tem uma relação.



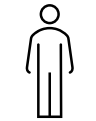
• **Tia Euzinha:** tia de Farida.



• **Dona Virgínia:** portuguesa e mãe de consideração de Farida.



• **Romão Pinto:** português e pai de consideração de Farida.



• **Gaspar:** filho desaparecido de Farida e que foi feito pelo abuso de seu pai adotivo: Romão.



• **Estêvão Jonas:** administrador e marido de Carolinda.



• **Carolinda:** mulher do administrador e que dorme com Kindzu.



• **Assane:** antigo secretário administrador da região de Matimati.



• **Quintino:** guia de Kindzu.

Trecho da obra

Capítulo 11

“As ondas vão subindo a duna e rodeiam a canoa. A voz do miúdo quase não se escuta, abafada pelo requebrar das vagas. Tuahir está deitado, olhando a água a chegar. Agora, já o barquinho balouça. Aos poucos se vai tornando leve como mulher ao sabor de carícia e se solta do colo da terra, já livre, navegável.

Começa então a viagem de Tuahir para um mar cheio de infinitas fantasias. Nas ondas estão escritas mil estórias, dessas de embalar as crianças do inteiro mundo.”

Terra Sonâmbula | ficha geral

- ✓ Publicado em 1992
- ✓ Conta a história de Muidinga e Tuahir durante a guerra civil de Moçambique (depois da guerra contra Portugal)
- ✓ Mistura de sonho e realidade (onirismo)
- ✓ Exposição dos reflexos da guerra e heranças coloniais, mesmo após a independência de Moçambique
- ✓ Traços de realismo mágico
- ✓ Narrativa poética e única

Trecho da obra

Capítulo 9

“Olhando as alturas, Muidinga repara nas várias raças das nuvens. Brancas, mulatas, negras. E a variedade dos sexos também nelas se encontrava. A nuvem feminina, suave: a nua-vem, nua-vai. A nuvem-macho, arrulhando com peito de pombo, em feliz ilusão de imortalidade.

E sorri: como se pode jogar com as mais longínquas coisas, trazer as nuvens para perto como pássaros que vêm comer em nossa mão. Se recorda da tristeza que o manchara na noite anterior.”

CONTEXTO HISTÓRICO

Entre 1965 a 1975 – guerra anticolonial, contra o domínio de Portugal e a favor da independência



Em 1975, Moçambique conquista sua liberdade, mas...



Entra em guerra civil – de 1976 a 1992 – com disputa por poderes locais, gerando muitas mortes



Terra Sonâmbula = retrata o último período dessa guerra

Obs.: o livro foi publicado no ano em que foi assinado o ACORDO GERAL DE PAZ entre os grupos locais

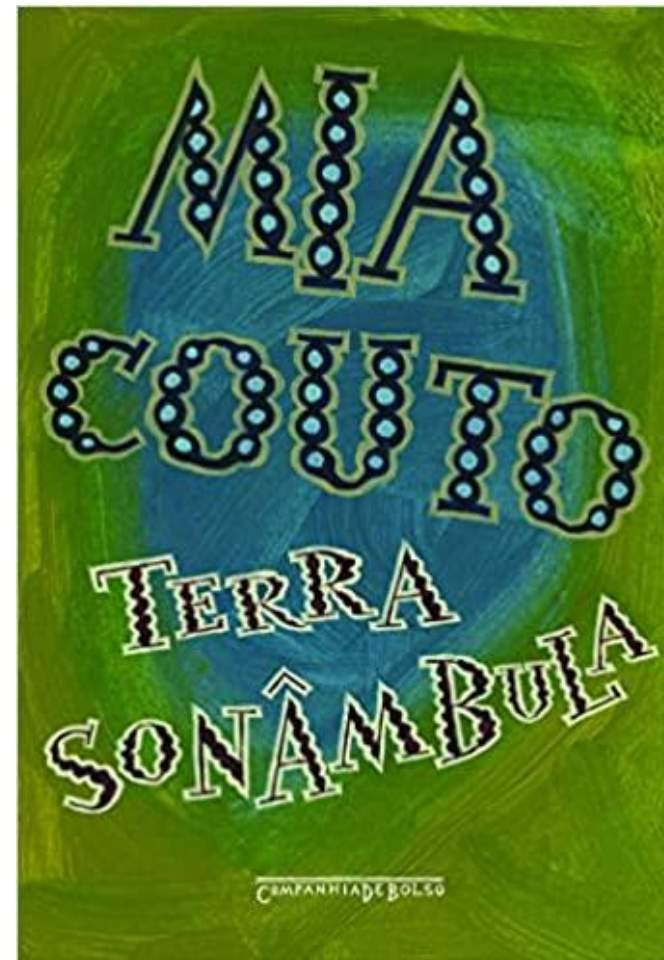


Trecho da obra

Capítulo 3

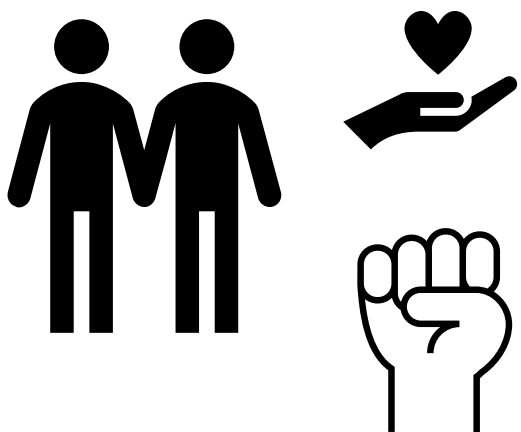
“Muidinga acorda com a primeira claridade. Durante a noite, seu sono se estremunhara. Os escritos de Kindzu lhe começam a ocupar a fantasia. De madrugada até lhe parecera ouvir os tais cabritos embriagados de Taímo. E sorri, ao se lembrar. O velho ainda ressona. O miúdo se espreguiça ao sair do machimbombo. O cacimbo é tão cheio que mal se enxerga. A corda do cabrito permanece atada aos ramos da árvore. Muidinga puxa por ela para trazer o bicho às vistas. Então, sente que a corda está solta. O cabrito fugira? Mas, se assim tinha sido, qual a razão daquele vermelho tintando o laço?”

ENREDO



Enredo

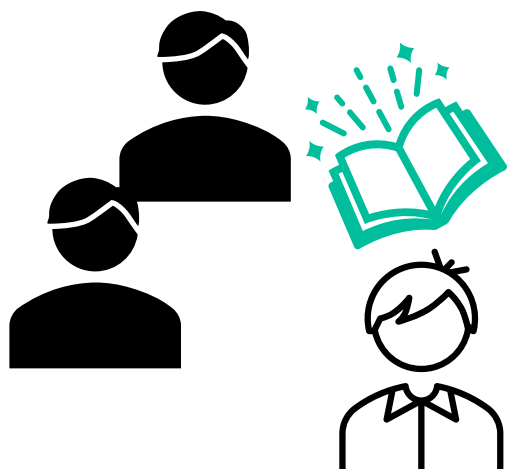
Muidinga, que **perdeu sua memória** depois de ter sido **envenenado** ao comer uma mandioca brava.



Surge **Tuahir**, um velho que decide guiar **Muidinga** e servir de figura paterna a ele. Ambos **tentam sobreviver ao contexto de guerra civil.**

Enredo

Muidinga encontra carro com vários corpos carbonizados e alguns cadernos, que traziam relatos de um garoto chamado **Kindzu**.



O livro vai contando uma história dentro de outra história... Ou seja, a relação e acontecimentos com **Muidinga e Tuahir** e a **vida de Kindzu**

Enredo

Kindzu foi mandado embora pela mãe, cuja perda de todos os filhos a fez **não querer ficar com o que ela menos gostava.**

Assim, **ele caminha sozinho na tentativa de unir-se aos guerreiros** que lutam pelo país, os **Naparamas.**

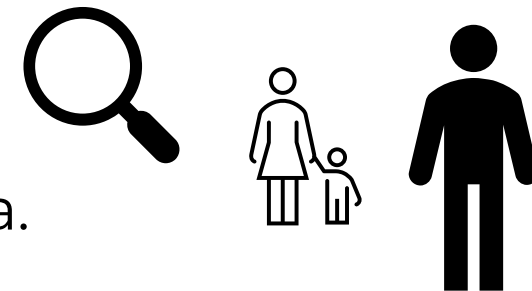
Um certo dia, **ele encontra um navio naufragado** e descobre que uma mulher chamada **Farida** mora ali.

Ao encontrar **Farida**, **Kindzu** acaba apaixonando-se por ela, que conta sua história de vida - como foi **estuprada por seu padrasto** e como este estupro gerou uma criança,

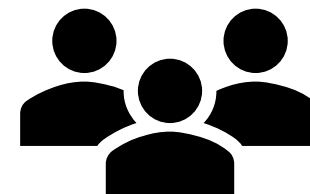
Gaspar, **que desapareceu** e que nunca mais havia sido visto pela mãe.

Enredo

Kindzu **promete à Farida que encontraria seu filho desaparecido**, e acaba vivendo diversas aventuras e passando por várias dificuldades em meio a esta empreitada.



No final da obra, **fantasia e realidade se misturam**, não sendo possível diferenciá-las.



Muidinga, Tuahir e Kindzu, cujos caminhos vão se encontrando e se cruzando à medida que a dupla passa por lugares diferentes, vendo **a destruição e o sentimento de desespero causado pela guerra**.



Trecho da obra

“O sonho é o olho da vida.”

“Se um dia me arriscar a um outro lugar, hei-de levar comigo a estrada que não me deixa sair de mim.”

“Aquela noite lhe dera a certeza: os sonhos são cartas que enviamos a nossas outras, restantes vidas.”

“Você sabe: em terra de cego quem tem um olho fica sem ele.”

“Afinal, em meio da vida sempre se faz as seguintes contas: temos mais ontens ou mais amanhã?”

“A morte, afinal, é uma corda que nos amarra as veias. O nó está lá desde que nascemos. O tempo vai esticando as pontas da corda, nos estancando pouco a pouco.”

Trecho da obra

“- Não pensa, rapaz. A vida é tão curta, você quer encher ela de tristezas?”

“Acendo a estória, me apago a mim.”

“Não gosto de pretos, Kindzu.

– Como? Então gosta de quem? Dos brancos?

– Também não.

– Já sei: gosta de indianos, gosta da sua raça.

– Não. Eu gosto de homens que não tem raça.”

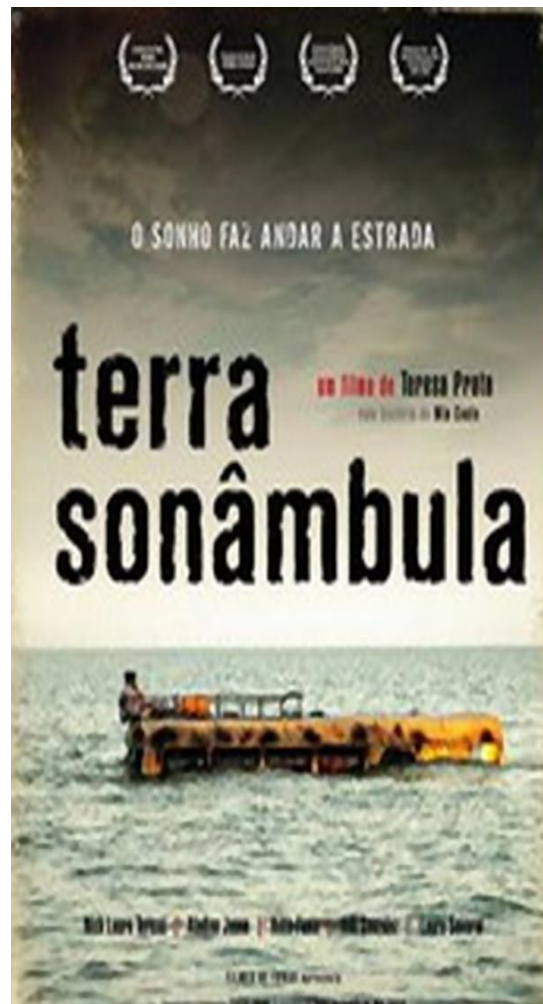
”Porque o amor é esquivadiço. A gente lhe monta a casa, ele nasce no quintal.”

“As ideias, todos sabemos, não nascem na cabeça das pessoas. Começam num qualquer lado, são fumos soltos, tresvairados, rodando à procura de uma devida mente.”

Adaptações

Filme

O longa metragem “Terra Sonâmbula” foi lançado em 2007 e dirigido por Teresa Prata. O filme é uma adaptação do romance de Mia Couto.



OBRIGADA

Prof.^a Nay
Linguagens